

GAZETA
DE J A-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 28 DE DEZEMBRO DE 1811.

*Doctrina . . . vim pronovet insitam,
Rectique cultus peiora roborant. HORAZ.*



Londres 16 de Setembro.

RECEBEMOS Folhas de *Paris* até 11 do corrente. A Frotinha de *Bolonha*, o desprezo da *Grã Bretanha*, e o brinco da *França* he outra vez mencionada, e o Monitor com a maior solemnidade nos informa, que elle não se contenta com huma méra defensiva, mas que fórma evoluções diarias. Ella se compoem de 63 navios de diferentes qualidades. E he isto tudo o que resta de 400 vélas de que ella constava n'outro tempo? Apodreceo o resto, e pereceo no porto? Comtudo, tenham paz os seus males, em quanto nós recontamos huma valorosa faganha das que sobreviverão. *Bonaparte*, vendo que pôde fazer tão pouco em terra com os seus Generaes, os manda agora a cruzar. *Ney*, o Commandante do Campo em *Bolonha*, embarcou a bordo da Frotinha no dia 3, e com o Chéfe de Esquadra *Basse* passou todo o dia em linha. E o que he mais, estando á vista dous Brigues nossos, o Marechal e o Almirante lhe derão caça, e houve huma hora de fogo que acabou, como era de esperar, em os nossos se retirarem. Se o Marechal *Ney* não he feito Almirante por esta faganha não ha gratidão no homem.

Dizem as Folhas *Francezas*, que os *Turcos* fôrão derrotados em duas tentativas para passar o *Danubio*.

Segundo noticias dadas pelo Navio *Ariel*, que teve communicação com a Cidade de *Colberg* em 25 de Agosto, os habitantes tanto da povoação como do paiz adjacente tinham pegado em armas em número de 4000, e estavam determinados a repellir as futuras usurpações dos *Francezes*, e que tudo naquellas paragens tinha hum aspecto de guerra. O Comman-

dante General quiz que os habitantes fizessem fogo ao *Ariel*, e elles tanto o não fizerão; que lhe mandarão refrescos.

Cruzão defronte do *Escalda* 17 Naus de Linha *Inglezas* (huma dellas o *Bedford*, Capitão *walker*), 4 Fragatas, 3 Brigues e 3 Cutters; e vão a ser reforçadas por 7 Naus. Quem commanda tudo he o Almirante *Young*.

Londres 18 de Setembro.

Recebemos esta manhã folhas de *Filadelfia*, e *Nova York* até 8 do mez passado. As de *Filadelfia* são tanto contra nós, como as de *Nova York* e *Boston* a nosso favor. As Folhas de *Filadelfia* dizem, que o Presidente ordenára que todos os navios de guerra se apromptassem para se fazer á véla. (Estes artigos não trazem mais que invectivas, ou reflexões.) Tambem recebemos esta manhã Monitores e outras Folhas de *Paris* até 13 do corrente. Os dous unicos extractos dignos de mencionar-se são os seguintes:

O General *Dumouceau*, Conde de *Bergendel*, chegou a *Maestrich* no dia 3 (de Setembro) para tomar o commando da 25.^a Divisão Militar.

Chegou a *Cherburgo* no dia 6 a Fragata *Americana* *Constituição* com *Joel Barlow*, Embaixador dos *Estados-Unidos*, e dous Consules.

A *Malla de Malta* trouxe o seguinte artigo de *Messina*:

Messina 6 de Julho.

Na *Calabria*, e em todo o Reino de *Napoles* se está fazendo huma segunda conscripção por ordem de *Murat*, o que causa, como de costume, o maior descontentamento e desobediencia em todo o paiz; não obstante o que, o monstro exalta a alicridade e promptidão com que os intelizes Conscri-

ptos apparecem nos seus depositos respectivos, donde elles são mandados para *França* a servirem á ambição de *Bonaparte*.

Huma carta de *Smyrna* diz, que se acredita grandemente que a paz se concluirá entre a *Russia* e *Turquia*.

FOLHAS FRANCEZAS.

Genova 31 de Agosto.

Antes de hontem, Suas Eminencias, os Cardeas *Dugani*, *Frabrizia*, *Ruffo*, de *Bayanne* e *Doria*, partirão desta Cidade para *Savona*. O Arcebispo de *Malines*, que chegou aqui hontem, tambem continuou o seu caminho para *Savona*.

Presburgo 30 de Agosto.

Tendo chegado todos os Deputados aos Estados do Reino, a Dieta foi solememente aberta hontem. A's 9 e $\frac{1}{2}$ da manhã, os Magnates da *Hungria* apparecerão no salão onde os Deputados os estavam aguardando. S. A. Imperial o Archiduque *Palatino*, tomou o seu lugar á frente dos Magnates; e *Mr. Personnal*, Conselheiro da Corte, assim como *Mr. Jorge Majalt* á frente dos Deputados dos Estados. Elles recitááo discursos muito eloquentes sobre as circumstancias que os tinham convocado, e fêáo respondidos por dous Oradores do Corpo dos Estados. Então duas Juntas examinarão mutuamente os poderes dos Deputados respectivos, e o Directorio procedeo a escolher huma Deputação de Membros para ir hoje a *Schlosshof*, a fim de apresentar a homenagem da Dieta a Suas Magestades Imperiaes, informa-las de que estava constituida, e convida-las a comparecer. Acabados estes preliminares, o Archiduque *Palatino*, acompanhado por todos os Estados, foi em procissão á Igreja de *S. Salvador*, onde se cantou huma Missa solemne, e depois o *Te-Deum*.

Londres 19 de Setembro.

Chegou esta manhã huma malha de *Anhalt*. As Folhas estão destituidas de noticias importantes. — Mas o Editor da *Abelha do Norte*, Folha que se imprime em *Altona*, foi constrangido a desculpar-se por ter ingerido huma anecdota tirada da historia, e foi advertido pelo seu Governo para se abster de ingerir algumas anecdotas dos tempos passados, que possam causar offensa aos Governos amigos, isto he, a *Bonaparte*!! Que medo, e que despotismo, como o que mostra a conducta deste assassino! Bem depressa se julgará alta traição, segundo suppomos, o ter huma obra de historia na livreria, e com effeito sabemos, que em as novas edições dos classicos, e outras obras publicadas debaixo do governo deste AMIGO DA LITTERATURA se tem omittido cuidadosamente ás passagens, que são a favôr da liberdade, e em odio da tyrannia.

Da Abelha do Norte de 27 de Agosto.

Tendo o Editor desta Folha ingerido imprudentemente em os Números 51, 66, e 67 huma anecdota tirada de Obras publicadas, ha tempo consideravel, e que não pertencem á historia do tempo presente, que he o objecto desta Folha; elle faz saber, que em consequencia desta indiscrição, foi castigado pela policia, e mandado pela Suprema Authoridade abster-se de ingerir anecdotas tiradas MESMO DA HISTORIA DOS TEMPOS PASSADOS, dirigidas a offender os Governos com quem estamos em termos amigaveis, como o da *Dinamarca*.

Italia 10 de Agosto.

Escrevem de *Corfu*, que o inimigo levantou o bloquêo daquella Ilha, e que todos os seus navios desapparecerão. A navegação está agora completamente livre.

Diz huma carta de *Cádiz* do 1.º do corrente, que o Governo *Hespanhol* conveio por fim em seguir o exemplo de *Portugal* em ter hum grande corpo de homens adestrado e disciplinado por Officiaes *Britannicos*. O número, que assim se ha de adestrar e disciplinar, affirma-se que he 3000. Hum terço dos Officiaes deve ser de *Inglezes*, e o resto *Hespanhoes*.

Esta manhã recebeu-se a carta seguinte de *Gottenburgo* 6 de Setembro.

Quatorze barcas canhoneiras *Francezas*, mandadas pelo canal de *Holstein*, chegarão a *Rostock*, e esperão-se mais 40.

Alguns corsarios *Francezes*, equipados em *Rostock*, andão cruzando no *Sunda*: elles já apresarão, e mandarão para *Copenhagen* dous navios *Americanos*, e alguns *Suecos*.

Nós vimos cartas de *Valença* até 18 do mez passado, as quaes affirmão, que o General *Blake* chegara com o seu Exercito aquella Provincia, onde foi recebido com os mais vivos transportes. Nunca desde o começo das perturbações da *Hespanha* até ao periodo actual, segundo estas noticias, se desenvolveo tanta actividade como agora em *Valença*, *Catalunha*, e outras Provincias do lado oriental da *Peninsula*. Os camponezes, especialmente em *Valença*, correm por toda a parte aos montões para os estandartes do Governo.

Extracto de huma Carta de Heligoland.

Segundo as noticias de *Tonningen*: o Conde *Gestorp* (o Rei de *Suecia*) ainda ali está; mas espera-se que em breve parta para a *Suissa*.

O preço das cousas necessarias á vida augmenta aqui todos os dias, diz huma carta de *Élsenor*. Hoje no mercado hum barril (4 alqueires) de Centeo para semente custava 14 rix-dollars (810 réis).

cada rix-dollár), e hum barril de Ervilhas 14 rix-dollars.

Londres 20 de Setembro.

Hum artigo de *Konigsberg*, que nos veio á mão por *Gottenburgo*, diz, que *Bonaparte* exigira do Rei de *Prussia* que cedesse a *Silesia*, ou as fortalezas de *Colberg* e *Grandentz*. Esta demanda foi rejeitada immediatamente, e com indignação, respondendo *S. M. Prussiana*, que mais depressa arriscaria as consequências de huma guerra, apezar de ser tão desigual a contenda, do que ceder a *Silesia*, ou as suas ultimas praças fortes. Acrescenta-se, que immediatamente se mandarão correios a *S. Petersburgo*, e ao General *Russo* nas fronteiras da *Polonia*, o qual em consequência tinha avançado com o seu Exército para co-operar com as tropas *Prussianas*. Ao mesmo tempo o Rei de *Prussia* conferio o commando em Chéfe do seu Exército ao General *Blucher*, que tão eminentemente se distinguio na ultima guerra. Este habil General immediatamente passou ordens para ajuntar o Exército *Prussiano*, reforçou *Colberg* e *Grandentz*, habilitando-as para resistir a hum longo cerco, em quanto com o resto das tropas elle recuou para o Exército *Russo*, a fim de effectuar huma junção com elle mais promptamente.

Ha em *Londres* varias cartas da *Prussia*, mas ellas métramente mencionão em termos obscuros alguma mudança importante na postura dos negocios. Huma carta, datada de *Wingo Sound* em 6 do corrente, sómente diz, que as noticias de *Prussia* são vagas e contradictorias.

Nós de nenhum modo estamos preparados para dizer que esta noticia não he verdadeira; mas as ultimas Folhas *Francezas* certamente nos não induzem a esperar alguma ruptura entre a *Prussia* e a *Francia*. Em huma dellas, de data mais recente vem o seguinte artigo de *Berlim*: — “O modo com que o

Governo tem fornecido os socorros ás diferentes partes do Reino tem causado grãde satisfação, e tem sido acompanhado dos mais benéficos effectos. Isto he mais visível na *Silesia*, e os assignados da *Silesia* estão agora a 75 $\frac{1}{2}$ por 100. Este artigo certamente não prova que a noticia de *Konigsberg* he sem fundamento. Mas nós a citamos sómente para mostrar que as folhas de *Paris* não estavam preparadas para algum tom hostile entre os Governos *Francez* e *Prussiano*. Nós ficamos esperando com ansiedade as primeiras noticias de *Prussia*. Se com effecto *Bonaparte* fez huma tal demanda, he certa a guerra no Norte. Dizem, que elle se tem demorado em fazer alguma cousa que mostre determinação de entrar em guerra; até que chegue a estação na qual a nossa Esquadra necessariamente tem de deixar o *Baltico*. Mas nós já temos fornecido a *Russia* de varios artigos de que ella mais necessitava para as operações da guerra, taes como polvora, balla, chumbo, &c.

Extracto de huma Carta de *Gottenburgo*,
datada em 7 de Setembro.

“O *Sunda* está agora completamente bloqueado por dous corsarios *Francezes* que ultimamente tem tomado muitos *Americanos* e *Suecos*. Cinco dos ultimos fôrão o outro dia retomados aos *Francezes* pelas suas mesmas (*Suecas*) barcas canhoneiras, e os mestres de presa e toda a equipagem feita prisioneira de guerra, e mandada para a Cadea de *Malmé*. Vinte barcas canhoneiras *Francezas* vierão, ha pouco, pelo canal do *Holestein* para espreitar os navios solteiros que venhão dos portos *Russos*, &c.; depois que a Esquadra *Britannica* sahir do *Baltico*. Esperão-se mais 40 em *Rostock* todos os dias, e julga-se que nada lhe escapará. Ellas tem de se ajuntar em *Rostock*.”

Plano das Importações e Exportações da Irlanda nos dous periodos de 1800 e 1810 segundo o valór official:

		Importações.	
		1800	1810
Da Grã-Bretanha,	Liv.	3,727,859	5,464,951
Colonias Britannicas,		146,069	658,710
Todos ou outros paizes,		733,855	932,192
		<u>4,607,783</u>	<u>7,055,853</u>
As Exportações da Irlanda no mesmo periodo fôrão			
Para a Grã-Bretanha,	Liv.	3,778,520	5,159,884
Colonias Britannicas,		265,629	304,954
Outros Paizes,		306,491	458,557
		<u>4,350,640</u>	<u>5,923,395</u>

Productos Irlandeses,
Fazendas Estrangeiras sómente,

4, 225, 254
125, 386

5, 225, 606
397, 507

O valôr real da exportação da Irlanda por hum termo medio dos tres annos que acabão em 1800, foi e em 1810

6, 435, 049
11, 670, 610

Londres 21 de Setembro.

O que se pôde esperar que faça o Norte da Alemanha, no caso de huma guerra entre a Russia e a França, se deve inferir do que agora acontece, antes de se dar fogo á primeira peça hostil. Ardendo em desesperação, por causa da oppressão do Systema Continental, o povo da Pomerania Sueca se levantou, segundo dizem, em massa até ao número de 40, ou 50 mil homens.

Na vizinhança de Ruggewald, dizem, que os lavradores se ajuntarão em grande força, determinados a tomar vingança dos Soldados Francezes em qualquer parte que os encontravão.

Huma carta de hum Official a bordo da Esquadra Britannica estacionada em wingoe Sound, com data de 7 de Setembro, contém o seguinte paragrafo:

Chegou-nos a noticia dos motins que tem havido na Pomerania, e segundo o character das informações que ultimamente recebemos daquelle paiz sobre a miseravel situação dos habitantes, a noticia não se julga improvavel. Nós confiamos, que no caso de huma guerra com o Norte, se tirará huma vantagem desta disposição, que tem os habitantes da Pomerania de se levantarem contra os Francezes, a qual não se limita só a este paiz; mas estende-se por todo o Hanover e Hesse; e outras partes. Nós todos viámos quão forte era esta disposição na ultima guerra, e o quanto se poderia tirar partido della. Mas nós entrão tinhamos a fortuna de possuir hum Ministerio que *TODO ERA TALENTOS*.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 24 de Dezembro. — Do Rio dos Camarões, 100 dias; G. Dida; M. José Pedro dos Santos; C. a João Ignacio Tavares; 503 escravos, mortos 93, e 20 doentes. (Arribou a Pernambuco por falta de mantimentos, onde se demorou 10 dias. — Benguela, 33 dias; C. Livramento, M. Francisco dos Santos; C. a Joaquim Antonio Faciosa; 537 escravos, mortos destes 32, e 8 doentes. — Caravelas, 6 dias; L. Santa Anna e Almas; M. Manoel Luiz; C. ao M.; farinha. — L. Santa Rita. (Arribada, vêde a Parte de 7 do corrente.)

Dia 25 dito. — (Nenhuma entrada.)

Dia 26 —. — Bahía, 8 dias; B. Maria Estrella; M. Antonio Martins Bezerra; C. a varios; taboado, amarras, sal, e estopa. — Angola, 30 dias; E. Horisonte; M. Joaquim Theodoro de Moraes;

C. a Francisco José Guimarães; 270 escravos, mortos 38, e 28 doentes. — Caravellas, 9 dias; S. Senhora da Luz; M. Antonio Teixeira de Abreu; C. ao M.; farinha.

S A H I D A S.

Dia 24 e 25 de Dezembro. — (Nenhuma saída.)

Dia 26 —. — Rio Grande; B. Santo Antonio; M. José Dias Ferreira; lastro. — Ilha Grande; Patacho Monte do Carmo; (Pertence a S. A. R.) M. Francisco José Teixeira; lastro. — S. S. João; M. Agostinho José da Silva; lastro, 4 escravos. — L. Bom Fim; M. Francisco José da Cruz; lastro. — Buenos-Ayres, com escala por Santos; S. S. José Americano; M. José Nunes de Sousa; 106 escravos. — Beneynte; L. Graça Divina; M. João Pedro Furtado; lastro, e 9 escravos.